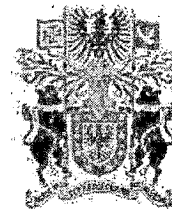




I Grupo Parlamentar I

*Rejeitado
Abel, 12/07/2017*



Voto de Protesto

O Bloco de Esquerda/Açores considera um erro grave a decisão da adjudicação da construção da Central Incineradora de São Miguel, mais um passo na concretização de um projeto que não interessa a São Miguel e aos Açores pelas consequências negativas para a saúde pública e o ambiente, para além do seu gigantesco custo económico imediato e futuro. Este é um projeto megalómano e insustentável, quer do ponto de vista ambiental quer financeiro, e que custará muito caro aos contribuintes.

Na sequência da pressão exercida pela opinião pública e pelo movimento social, o Governo Regional declarou considerar fundamental que, por forma a cumprir a meta de 50% de reciclagem em 2020, a montante do incinerador previsto, seja instalada uma unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB), para a qual a AMISM anunciou entretanto estar garantido o financiamento, o que Ministro do Ambiente não confirmou inequivocamente.

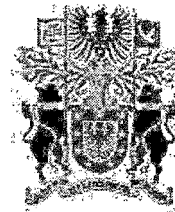
Considerando os dados de 2016, verifica-se na ilha uma produção de resíduos urbanos de mais de 77 mil toneladas, das quais 20 mil são recicladas, sobrando 57 mil toneladas de resíduos a encaminhar para tratamento. A incineradora, projetada para cerca de 80000 toneladas, fica agora claramente sobre-dimensionada com a instalação do TMB, uma vez que este poderá processar cerca de 50% desses resíduos.

Com o TMB e uma abordagem correta para os vários tipos de resíduos, para além do expectável e desejável aumento da recolha seletiva, o quantitativo de resíduos a necessitar de destino final poderá passar para menos de metade do valor fornecido pela AMISM, pelo que é imperativa a revisão de todo o projeto.

Mas, de forma totalmente irresponsável, a AMISM não pondera sequer redimensionar a incineradora após a inclusão do TMB, ignorando a inevitável redução da quantidade de resíduos a incinerar. A AMISM teima assim em avançar com uma decisão que é um mau negócio para a saúde, para o ambiente e para a carteira dos munícipes de toda a ilha. Ao contrário do que é sua obrigação, a AMISM não promove na prática a política



I Grupo Parlamentar I



de Redução/Reutilização/Reciclagem que se impõe, para salvaguarda dos nossos recursos, da nossa saúde e da nossa qualidade de vida.

O processo de construção da incineradora de São Miguel é um exemplo de total falta de transparência. A incineradora só avança fruto de uma vontade desmedida de levar em diante este projeto quando todos os dados indicam que este deve, no mínimo, ser totalmente revisto.

O Bloco de Esquerda continua a luta contra a incineração e a exigir a suspensão imediata do processo para que, de forma séria e transparente, se desenvolva uma solução integrada, ambiental e economicamente sustentável para os Resíduos Sólidos Urbanos em São Miguel e nos Açores.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a aprovação de um Voto de Protesto à Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, pela adjudicação da construção da Central Incineradora de São Miguel.

Propõe-se, ainda, que deste Voto seja dado conhecimento à Associação de Municípios da Ilha de São Miguel e às Assembleias Municipais de todos os municípios da ilha de São Miguel.

O deputado do Bloco de Esquerda

(Paulo Mendes)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2377 Proc. n.º 66-12
Data:	018 07 12 N.º 1, XI

Horta, Sala das Sessões, 12 de julho de 2017